

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO USO DO ELETROCAUTÉRIO  
**Relatoria:** Ismael Carlos Santos Rodrigues  
**Autores:** Tayanne Rodrigues Ribeiro  
**Modalidade:** Comunicação coordenada  
**Área:** Inovação das práticas de cuidado  
**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O enfermeiro como profissional indispensável no centro cirúrgico, tem sua função na organização e utilização das tecnologias nesse ambiente, cabendo-lhe a prestação de assistência de forma planejada, efetivando implementações de cuidados integrados aos pacientes. Diante dos insumos tecnológicos do Centro Cirúrgico, o Eletrocautério assume um papel importante nos processos de coagulação, dissecção e figuração por meio de corrente elétrica. Esse equipamento possui configurações como: sistema monopolar constituído de eletrodos separados, e o bipolar com eletrodos duplo, porém próximos. Sobretudo, há necessidade de se conhecer mais sobre os procedimentos, tempos cirúrgicos, tecnologias e a promoção de assistência integral e humanizada, destacando a utilização do Eletrocautério em vista da prevenção de iatrogenias. **OBJETIVOS:** Conhecer os riscos e complicações no uso do Eletrocautério; abordar formas preventivas no uso do bisturi elétrico; Apresentar método de preparo para uso do Eletrocautério. **MÉTODOS:** Revisão de literatura com artigos publicados nas bases dados: SCIELO, LILACS, BVS. **RESULTADOS:** Neste estudo foi possível observar complicações no uso do bisturi elétrico como queimadura, explosões e problemas à saúde profissional como irritação e riscos de neoplasias. A assistência aos meios preventivos a essas complicações está em orientar a retirada de adornos, adesão adequada da placa dispersiva, confirmação da potência elétrica usada, posição correta do paciente na mesa operária. Sobretudo, o método de preparo está relacionado os aspectos como a verificação do melhor local para inserção da placa, a qual deve ser aderida de forma completa ao corpo do paciente e próximo ao sitio cirúrgico, usando gel condutor se a placa for de aço; assepsia do local com retirada de pelos, mantendo o local seco; cuidados com equipamentos que devem estar distantes da placa, a exemplo disso os eletrodos de ECG; averiguação da carga usada na cirurgia, assegurando qualidade no procedimento; avaliação dos cabos do aparelho antes do procedimento. **CONCLUSÃO:** Portando, nesse trabalho foi possível constatar que o uso inadequado do Eletrocautériopromove sérias problemáticas tanto aos paciente como aos profissionais, e que a implantação de uma assistência preventiva a essas complicações pode diminuir os riscos ao paciente e promover a segurança do mesmo, entretanto para a efetivação de uma adequada assistência necessita-se de conhecimento por parte do profissional.